

Comitê Intersetorial de Controle da Dengue no Paraná realiza primeira reunião e traça novas ações

Matérias da SESA

Enviado por: acs@sesa.pr.gov.br

Postado em:09/01/2020

O Comitê Intersetorial de Controle da Dengue realizou nesta quinta-feira (9) a primeira reunião de trabalho com a participação de representantes de 13 secretarias, autarquias e órgãos do Governo do Estado.

O Comitê Intersetorial de Controle da Dengue realizou nesta quinta-feira (9) a primeira reunião de trabalho com a participação de representantes de 13 secretarias, autarquias e órgãos do Governo do Estado. O encontro foi no auditório da Secretaria da Saúde do Paraná, que é a instituição coordenadora do comitê instituído pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior, no dia 18 de dezembro de 2019, com o objetivo de implementar ações de mobilização para a intensificação do combate à dengue no Estado. “Cidadania é a palavra que define este momento e mais esta ação do Governo do Estado que busca alcançar e sensibilizar diferentes instâncias para o combate ao mosquito transmissor da dengue”, afirmou o secretário da Saúde do Paraná, Beto Preto. “O Paraná vive uma situação de epidemia e alerta para a dengue; os números atuais estão acima de todos os anteriores no mesmo período, por isso a participação de toda a comunidade é fundamental”, complementou. Comparando os números, o boletim emitido pela Sesa no final de 2018 e início de 2019 apresentava 132 casos confirmados de dengue. Já o boletim publicado nesta semana, consolidando números do final de dezembro e primeiros dias de janeiro de 2020, totaliza 5.343 casos de dengue no Paraná. Outra comparação: eram 33 municípios com casos confirmados; hoje são 160; 15 estão em epidemia e 23 em situação de alerta para epidemia; 274 têm notificações para dengue, indicando casos em investigação. Levantamento apresentado pela Coordenação de Vigilância Ambiental da Sesa sobre a situação da dengue confirma que o principal foco de criadouros do mosquito continua sendo o lixo a céu aberto, que acumula água e se transforma em local propício para a proliferação. Na sequência, estão recipientes domésticos que também acumulam água, como as bandejas de geladeira e de ar condicionado, e depois, os vasos de plantas e garrafas armazenadas destampadas. Participação – A primeira deliberação da reunião de hoje foi sobre o convite às entidades e instituições parceiras nos âmbitos regionais e municipais para que também participem do Comitê Intersetorial, ampliando e fortalecendo as ações em todo o Estado. O objetivo é que principalmente as regionais das diversas áreas do Governo possam atuar de forma ainda mais contundente na mobilização e orientação sobre a importância de combater a doença e acabar com os criadouros. “Na saúde pública falamos sobre a prevenção da dengue há 25 anos, mas neste momento crítico, diante de uma epidemia que pode se agravar, é preciso intensificar e amplificar as orientações e informações e por isso a importância da participação de todos os parceiros e, principalmente, da população para que fique atenta e vigilante em seu domicílio, eliminando os criadouros. A dengue mata e pode atingir a todos nós e às nossas famílias”, frisou Beto Preto. Balanço de ações – Durante a reunião do Comitê Intersetorial foi apresentado um balanço das ações do Dia D de combate à dengue no Paraná, que contou com a participação de todas as secretarias e órgãos ligados ao governo estadual. Foram dezenas de ações de mobilização se replicaram por todo o Paraná e que devem se repetir, como mutirões de limpeza e distribuição de material informativo,

abrangendo por exemplo, trabalhadores e caminhoneiros no Porto de Paranaguá e viajantes e turistas que usaram o sistema Ferry Boat entre Caiobá e Guaratuba. Presenças – Participaram desta primeira reunião do Comitê Intersectorial de Controle da Dengue no Estado do Paraná representantes da Casa Civil, Coordenadoria Estadual da Defesa Civil, Casa Militar, Conselho Estadual de Saúde, e das secretarias de Estado da Educação e do Esporte, Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, Comunicação Social e da Cultura, Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas, Justiça, Família e Trabalho, Infraestrutura e Logística e Segurança Pública.